

**Resultados do trimestre atestam a resiliência do modelo de negócio da Cetip**  
**Receita Líquida de R\$ 192 milhões**  
**EBITDA Ajustado de R\$ 142 milhões (Margem de 73,8%)**  
**Lucro Líquido Ajustado de R\$ 105 milhões (Margem de 54,4%)**

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2012 - A CETIP S.A. – Mercados Organizados (BM&FBOVESPA: CTIP3), anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2012 (1T12). As informações relativas ao 1T12 foram comparadas com o 4º trimestre de 2011 (4T11) e com o 1º trimestre de 2011 (1T11). Todas as informações financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de Reais, com base em informações financeiras consolidadas de acordo com a legislação societária brasileira.

**PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS**

Principais Indicadores Financeiros (R\$ mm)	Trimestre			Variação (%)	
	1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
Receita Líquida	192,4	192,0	173,1	0,2%	11,1%
Despesas operacionais ajustadas <sup>1</sup> (ex-D&A)	(50,4)	(52,1)	(44,2)	-3,3%	14,0%
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	142,0	139,9	128,9	1,5%	10,1%
% Margem EBITDA ajustada <sup>1</sup>	73,8%	72,9%	74,5%	0,9 p.p.	-0,7 p.p.
Lucro líquido ajustado	104,7	104,8	77,5	-0,1%	35,0%
% Margem líquida ajustada	54,4%	54,6%	44,8%	-0,2 p.p.	9,6 p.p.
Lucro por ação ajustado (R\$) <sup>2</sup>	0,4112	0,4129	0,3103	-0,4%	32,5%
Qtd média ponderada de ações (milhares)	254.578	253.907	249.800	0,3%	1,9%
Principais Indicadores Operacionais	1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
Total do estoque valorizado (R\$ bilhões) <sup>3 4</sup>	3.837	3.766	3.084	1,9%	24,4%
<i>Renda fixa</i>	3.265	3.182	2.661	2,6%	22,7%
<i>Derivativos de balcão</i>	572	584	423	-2,0%	35,2%
Inclusões Gravames (Quantidade mil)	1.696	1.928	1.793	-12,0%	-5,4%
Inclusões Contratos (Quantidade mil)	1.135	1.327	1.222	-14,5%	-7,1%
Número de Participantes <sup>3 5</sup>	16.333	16.240	15.211	0,6%	7,4%
Número de Funcionários <sup>3</sup>	451	451	442	0,0%	2,0%

- (1) EBITDA Ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Cetip, conciliada com suas demonstrações financeiras, observando as disposições do Ofício Circular CVM nº 01/2007. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. Para reconciliação de Despesas Operacionais (ex-D&A), Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A), EBITDA, EBITDA ajustado, Lucro Líquido e Lucro Líquido ajustado, ver o item Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A) e Lucro Líquido e EBITDA Ajustados neste documento.
- (2) Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.
- (3) Saldo ao final de cada período.
- (4) Considera o estoque total em aberto registrado nos sistemas da Cetip não necessariamente sendo objeto de cobrança.
- (5) Considera a quantidade de participantes / clientes da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (antiga unidade de negócios Cetip) e da Unidade de Financiamentos (antiga unidade de negócios GRV). Números divulgados anteriormente podem ter sofrido alterações, em função da mudança da metodologia de apuração na quantidade de participantes / clientes da Unidade de Financiamentos.

**CTIP3 (10/05/2012): R\$ 29,80**  
**Valor de Mercado: R\$ 7,60 bilhões**  
**Quantidade de Ações: 255.052.517**

**Teleconferência 11/05/2012**  
**10h00 (BR) - Português**  
**12h00 (BR) - Inglês**

**Relações com Investidores**  
**dr1@cetip.com.br**  
**Fone: 55 11 3111 1913**

## ÍNDICE

---

<b>PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS .....</b>	<b>1</b>
<b>EVENTOS RECENTES .....</b>	<b>3</b>
<b>DESTAQUES FINANCEIROS.....</b>	<b>3</b>
<b>DESTAQUES OPERACIONAIS .....</b>	<b>4</b>
<b>HISTÓRICO DE DESEMPENHO .....</b>	<b>5</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL .....</b>	<b>6</b>
UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	7
UNIDADE DE FINANCIAMENTOS .....	15
<b>DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS (EX- D&amp;A) .....</b>	<b>16</b>
<b>QUADRO DE FUNCIONÁRIOS .....</b>	<b>16</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO, LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (CASH EARNINGS) E EBITDA AJUSTADO.....</b>	<b>17</b>
<b>ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>18</b>
<b>GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL E ENDIVIDAMENTO .....</b>	<b>18</b>
<b>INVESTIMENTOS TOTAIS (CAPEX).....</b>	<b>19</b>
<b>DESEMPENHO DAS AÇÕES.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>22</b>

## EVENTOS RECENTES

### Cetip| InfoAuto Pagamentos

Em 3 de maio de 2012, a Cetip apresentou ao mercado o Cetip| InfoAuto Pagamentos, produto que automatiza e agiliza o processo de validação da garantia das operações de financiamento de veículos. Por meio dele, as instituições financeiras podem ter um processo padronizado e seguro para realizar a validação da garantia e a liberação do financiamento, de acordo com regras de negócios 100% parametrizáveis.

### Nova Plataforma Eletrônica da Cetip

Em 26 de abril de 2012, a Cetip assinou contrato comercial com a IntercontinentalExchange (“ICE”) formalizando uma parceria para o desenvolvimento e implementação da nova plataforma eletrônica da Cetip voltada para a negociação de instrumentos de renda fixa. De acordo com o contrato firmado, a Cetip será a responsável pela estratégia e orientação para adequação da solução ao mercado brasileiro e a ICE pelo desenvolvimento e viabilidade do sistema. O lançamento da nova plataforma está previsto para o segundo semestre de 2012.

### Letras Financeiras Completam 2 Anos de Existência

As primeiras emissões de Letras Financeiras, que tem como principais características o prazo mínimo de vencimento de 24 meses, a isenção de recolhimento de compulsório, o valor nominal unitário de R\$ 300 mil, começaram a ser registradas nos sistemas da Cetip em abril de 2010 sendo que, um ano depois, o estoque valorizado desse ativo já atingia R\$ 72,8 bilhões. No final de março de 2012, o estoque desse ativo alcançou R\$ 175,6 bilhões.

### Pagamento de JCP e Dividendos

Em 19 de março de 2012, o Conselho de Administração da Cetip aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio relativos ao 1T12, no montante de R\$ 17,7 milhões, equivalentes a R\$ 0,0695 brutos por ação. O pagamento aos acionistas com direito foi realizado em 9 de maio de 2012.

## DESTAQUES FINANCEIROS

- ▶ **Receita líquida**<sup>1</sup> de R\$ 192,4 milhões no 1T12, praticamente estável em relação ao 4T11, porém 11,1% superior ao 1T11. A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários avançou 5,0% em relação ao 4T11, basicamente em decorrência do crescimento nas linhas de custódia e de utilização mensal, em maior escala, e em menor escala, nas linhas de transações e de outras receitas, com destaque para as receitas com a plataforma de negociação Cetip | NET, com operações compromissadas e negociações definitivas. A receita bruta da Unidade de Financiamentos apresentou retração de 7,2% em relação ao 4T11, resultado do pior desempenho do mercado de financiamentos de veículos no período e da redução da penetração do produto Sircof. Na comparação com o 1T11, o crescimento de 11,1% da receita líquida foi resultado do aumento de 20,0% da receita da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e da contração de 1,3% da receita da Unidade de Financiamentos.
- ▶ **EBITDA ajustado** de R\$ 142,0 milhões no 1T12, 1,5% superior ao 4T11 e 10,1% maior do que o 1T11, resultado da performance operacional da Cetip. A margem EBITDA ajustada atingiu 73,8% no 1T12, 0,9 p.p. superior ao 4T11 e 0,7 p.p. inferior ao 1T11.
- ▶ **Geração de caixa operacional** de R\$ 142,2 milhões no 1T12, 10,4% menor do que o 4T11, porém 52,2% superior ao 1T11.
- ▶ **Lucro líquido ajustado (cash earnings)** atingiu R\$ 104,7 milhões no 1T12, praticamente estável em relação ao 4T11, em decorrência, principalmente, de uma alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social maior (28% no 1T12 contra 24% no 4T11), parcialmente compensada pela redução da despesa financeira líquida observada no período. Em relação ao 1T11, o *cash earnings* cresceu 35,0%. A margem líquida ajustada atingiu 54,4%, praticamente estável em relação ao 4T11, e 9,6 p.p. superior a do 1T11.

<sup>1</sup> Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (antiga unidade de negócio Cetip) e Unidade de Financiamentos (antiga unidade de negócio GRV)

- ▶ **Despesas operacionais ajustadas (ex-D&A)**, isto é, as despesas operacionais excluindo as despesas com remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa e as despesas com depreciação e amortização, somaram R\$ 50,4 milhões no 1T12, 3,3% abaixo do observado no 4T11, em função, principalmente, da redução nas linhas de despesas de serviços de terceiros e despesas gerais e administrativas. Em relação ao 1T11, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) apresentaram expansão de 14,0%.

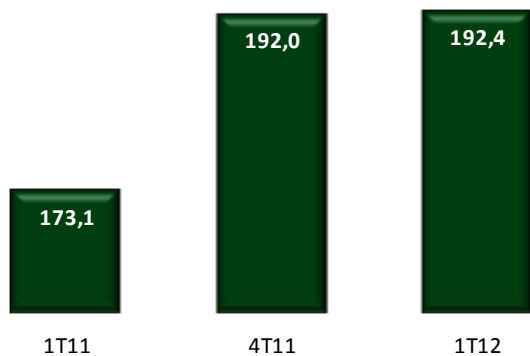
## DESTAQUES OPERACIONAIS

- ▶ **Registro de Renda Fixa.** O volume total de registro de instrumentos de renda fixa atingiu R\$ 1.704,4 bilhões no 1T12, queda de 10,2% em relação ao 4T11. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pela queda de 16,3% e 12,2% nos volumes de DI e CDB, respectivamente, parcialmente compensada pelo aumento 43,4% observado no registro de outros instrumentos de renda fixa. Em relação ao 1T11, o volume total de registro de instrumentos de renda fixa apresentou contração de 9,5% em função do decréscimo de 26,5% no volume de registro de DI, parcialmente compensado pelo aumento de 84,3% no registro de outros instrumentos de renda fixa.
- ▶ **Registro de Derivativos de Balcão.** No 1T12, o valor nocional dos derivativos registrados atingiu R\$ 580,9 bilhões, recuando 10,2% em relação ao volume de R\$ 646,8 bilhões registrado no 4T11. Esta performance pode ser atribuída, principalmente, ao decréscimo de 17,6% no volume nocional de swaps registrados, que não foi compensado pelo incremento de 5,5% observado no volume de contratos a termo registrados.
- ▶ **Custódia.** O volume médio de ativos de renda fixa sob custódia no 1T12 atingiu R\$ 1.639,6 bilhões, 9,1% superior ao volume de R\$ 1.502,9 bilhões no 4T11. Esta evolução poder ser explicada, basicamente, por: (i) crescimento de 23,0% no volume médio de Letras Financeiras, cujo estoque ao final do 1T12 era de R\$ 175,6 bilhões; (ii) aumento de 8,9% no volume médio de cotas de fundos de investimento sob custódia e (iii) incremento de 5,4% no volume médio de debêntures custodiadas. Na comparação com 1T11, o volume médio custodiado dos ativos de renda fixa avançou 28,1%, principalmente em decorrência do crescimento dos volumes médios de cotas de fundos de investimentos, Letras Financeiras e debêntures.
- ▶ **Transações.** A quantidade de transações totalizou 27,2 milhões no 1T12, 13,4% superior ao 4T11 e 29,4% acima do 1T11, resultado em grande parte associado ao crescimento dos ativos sob custódia e das atividades de depositária realizadas pela Cetip.
- ▶ **Utilização Mensal.** A quantidade média de participantes alcançou 10,7 mil no 1T12, crescimento de 1,0% em relação ao 4T11, decorrente, basicamente, do aumento de participantes nos segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais). Na comparação com o 1T11, o avanço foi de 8,2%.
- ▶ **TEDs.** A quantidade de TEDs processadas no 1T12 totalizou 26,2 milhões de transferências, decréscimo de 1,8% em relação ao 4T11 e avanço de 10,3% em relação ao 1T11.
- ▶ **Financiamento de Veículos.** A quantidade de veículos financiados e, conseqüentemente, as inclusões de gravames, somou 1,7 milhões no 1T12, queda de 12,0% na comparação com o 4T11 e de 5,4% em relação ao 1T11. A relação de vendas financiadas sobre vendas totais atingiu 42% no 1T12, estável em relação ao 4T11, porém 3,3 p.p. abaixo do patamar registrado no 1T11. A quantidade de contratos registrados somou 1,1 milhões no 1T12, queda de 14,5% em relação ao 4T11, reflexo da queda nas inclusões de gravames e da redução de 1,9 p.p. na relação de contratos registrados sobre quantidade total de financiamentos. Em relação ao 1T11, a quantidade de contratos registrados sofreu uma retração de 7,1%, resultado da redução na quantidade de gravames incluídos e da contração de 1,2 p.p. na relação de contratos registrados sobre quantidade total de financiamentos.

## HISTÓRICO DE DESEMPENHO

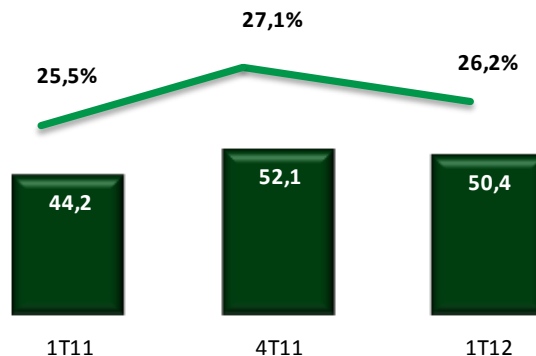
### Receita Líquida (R\$ mm)

1T12/4T11: +0,2%  
1T12/1T11: +11,1%



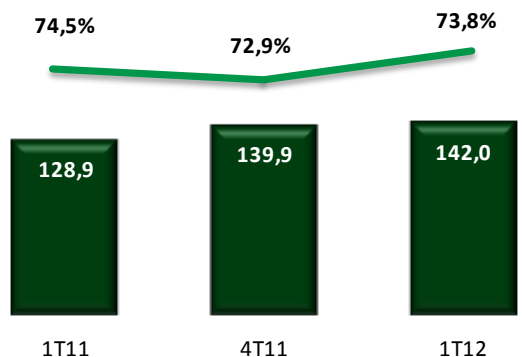
### Despesa Operacional Ajustada (ex-D&A) (R\$ mm) & % sobre Receita Líquida

1T12/4T11: -3,3%  
1T12/1T11: 14,0%



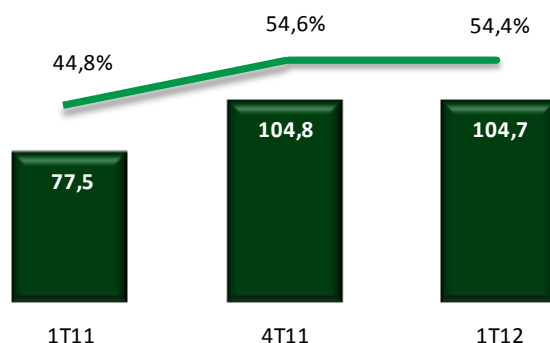
### EBITDA Ajustado (R\$ mm) & Margem EBITDA

1T12/4T11: +1,5%  
1T12/1T11: +10,1%



### Lucro Líquido Ajustado (R\$ mm) & Margem Líquida

1T12/4T11: -0,1%  
1T12/1T11: +35,0%



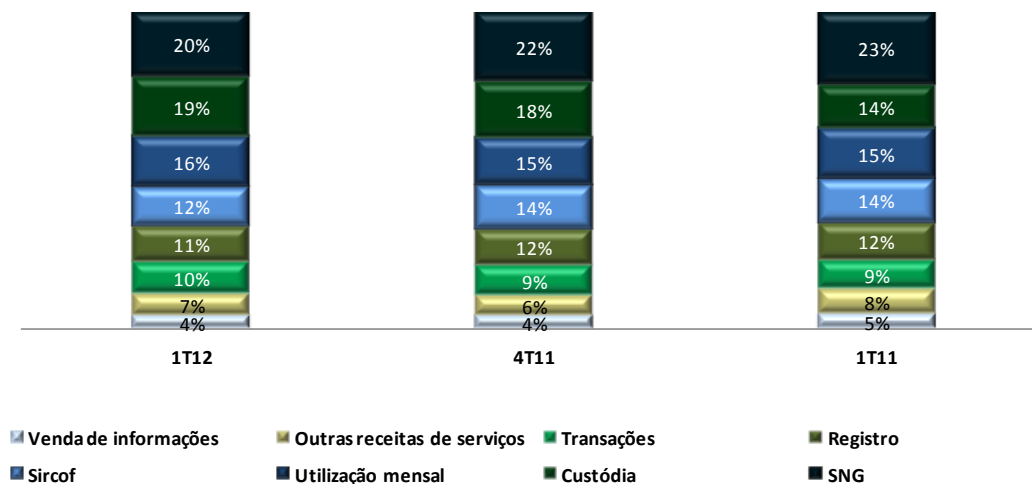
## RECEITA OPERACIONAL

(em R\$ mm)	Trimestre			Variação (%)	
	1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>218,7</b>	<b>218,6</b>	<b>196,9</b>	<b>0,1%</b>	<b>11,1%</b>
<b>Unidade de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>137,7</b>	<b>131,2</b>	<b>114,8</b>	<b>5,0%</b>	<b>20,0%</b>
Registro	24,9	25,8	23,6	-3,4%	5,4%
Custódia	41,4	38,7	27,7	6,8%	49,6%
Utilização mensal	34,2	32,3	30,4	6,0%	12,8%
Transações	21,7	20,2	18,0	7,7%	20,6%
Outras receitas de serviços	15,4	14,2	15,1	8,8%	2,2%
<b>Unidade de Financiamentos</b>	<b>81,1</b>	<b>87,4</b>	<b>82,1</b>	<b>-7,2%</b>	<b>-1,3%</b>
SNG	44,4	48,0	44,8	-7,6%	-0,9%
Sircof	26,6	29,5	27,2	-10,1%	-2,4%
Venda de informações	9,0	9,0	9,5	-0,1%	-4,6%
Outras receitas de serviços	1,1	0,8	0,7	37,7%	58,7%
<i>Deduções</i>	<i>(26,4)</i>	<i>(26,6)</i>	<i>(23,8)</i>	<i>-0,7%</i>	<i>11,0%</i>
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>192,4</b>	<b>192,0</b>	<b>173,1</b>	<b>0,2%</b>	<b>11,1%</b>

A receita operacional líquida atingiu R\$ 192,4 milhões no 1T12, praticamente estável em relação ao 4T11. A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários apresentou crescimento de 5,0% no período, resultado do crescimento nas linhas de custódia, (+6,8%), utilização mensal (+6,0%), transações (+7,7%) e outras receitas de serviço (+8,8%), mais do que compensando a retração de 3,4% na linha de registro. A receita bruta da Unidade de Financiamentos apresentou contração de 7,2%, impactada pela redução de 10,1% na linha de registro de contratos e pela queda de 7,6% na linha de registro de gravames. Já na comparação com o 1T11, a receita líquida avançou 11,1%, resultado do crescimento da receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (+20,0%), que mais do que compensou a retração da receita bruta da Unidade de Financiamentos (-1,3%).

O gráfico abaixo mostra a composição da receita pelas principais linhas de serviços nos períodos indicados:

### Receita por Atividade - %



## UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - REGISTRO

### Receitas de Registro

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)		
				1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11	
REGISTRO	RENDA FIXA		%	8,0	7,8	7,9	2,2%	1,0%	
		DI		%	4,8	5,9	4,6	-18,7%	5,7%
		CDB		%	0,7	0,9	0,7	-12,8%	5,0%
		Letra Financeira	1	%	0,0	0,1	0,1	-68,3%	-59,2%
		Outros instrumentos de captação bancária	2	%	1,6	1,6	1,4	-3,8%	14,5%
		Instrumentos do mercado imobiliário	3	%	0,4	0,4	0,4	-15,0%	-20,3%
		Instrumentos do agronegócio	4	%	0,3	0,3	0,2	-8,2%	64,1%
		Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	5	R\$ & %	1,6	1,2	0,9	33,2%	68,0%
	Outros instrumentos de renda fixa		-	<b>17,4</b>	<b>18,3</b>	<b>16,2</b>	<b>-4,8%</b>	<b>7,3%</b>	
	DERIVATIVOS	Swaps	6	%	2,0	2,2	3,3	-5,7%	-37,3%
Termo			%	0,8	0,7	0,6	6,5%	25,0%	
Outros derivativos		7	R\$ & %	2,3	1,5	1,5	49,2%	51,0%	
<b>TOTAL DERIVATIVOS</b>			-	<b>5,1</b>	<b>4,4</b>	<b>5,4</b>	<b>15,3%</b>	<b>-5,4%</b>	
OUTROS	Distribuição		%	0,3	0,2	0,1	35,6%	227,6%	
	Correção		R\$	0,5	1,0	0,7	-46,1%	-20,8%	
	Pré-Registro		%	1,6	1,9	1,3	-15,8%	26,1%	
	<b>TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS DE REGISTRO</b>		-	<b>2,4</b>	<b>3,1</b>	<b>2,0</b>	<b>-22,3%</b>	<b>18,4%</b>	
	<b>TOTAL RECEITA DE REGISTRO</b>		-	<b>24,9</b>	<b>25,8</b>	<b>23,6</b>	<b>-3,4%</b>	<b>5,4%</b>	

(1) Instrumentos de captação bancária inclui RDB, LC, DPGE e Cédula de debentures;

(2) Instrumentos do mercado imobiliário inclui LCI, CCI, CRI e LH;

(3) Instrumentos do agronegócio inclui CRA, LCA, CDCA e CTRA;

(4) Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ inclui CCB, CCCB, NCE, CCE, Nota Comercial, Cine e Obrigações;

(5) Outros instrumentos de renda fixa: Cotas de Fundo, Export Notes, Contratos de Netting, Export Note é um instrumento de captação de crédito cobrado em R\$.

(6) Swaps inclui Swaps Fluxo de Caixa; e

(7) Outros derivativos inclui BOX, Opções Flexíveis, Derivativos de Crédito, Derivativos Contratados no Exterior e Derivativos Vinculados à Empréstimos.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

### Volumes e Quantidades Registradas

	VOLUME (R\$ bilhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)		
				1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11	
REGISTRO	RENDA FIXA		%	801,4	956,9	1.090,7	-16,3%	-26,5%	
		DI		%	609,5	694,0	601,4	-12,2%	1,3%
		CDB		%	23,7	29,5	22,9	-19,7%	3,3%
		Letra Financeira		%	1,7	4,2	3,5	-58,5%	-49,9%
		Outros instrumentos de captação bancária		%	23,4	26,8	21,6	-12,9%	8,2%
		Instrumentos do mercado imobiliário		%	18,0	25,9	21,0	-30,4%	-14,5%
		Instrumentos do agronegócio		%	20,0	16,6	11,1	20,5%	79,9%
		Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ		R\$ & %	206,8	144,2	112,2	43,4%	84,3%
	Outros instrumentos de renda fixa		-	<b>1.704,4</b>	<b>1.898,1</b>	<b>1.884,3</b>	<b>-10,2%</b>	<b>-9,5%</b>	
	DERIVATIVOS	Swaps		%	323,0	391,8	N/A	-17,6%	N/A
Termo			%	253,3	240,1	231,7	5,5%	9,3%	
Outros derivativos		8	R\$	4,7	14,9	5,7	-68,7%	-17,8%	
<b>TOTAL DERIVATIVOS</b>			-	<b>580,9</b>	<b>646,8</b>	<b>N/A</b>	<b>-10,2%</b>	<b>N/A</b>	
QTD (Mil)	DERIVATIVOS	Outros derivativos	8	%	36,5	26,4	28,1	38,4%	29,8%
		<b>Total Derivativos</b>		-	<b>36,5</b>	<b>26,4</b>	<b>28,1</b>	<b>38,4%</b>	<b>29,8%</b>

(8) Inclui a quantidade de características registradas para DCE e DVE.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

Nota: A partir de julho de 2011, a taxa de registro dos contratos de swap passou a ser determinada em função do valor notional dos contratos registrados. Deste modo, para alguns períodos apresentamos N/A nas informações disponíveis.

## Preços Médios de Registro

REGISTRO	PREÇO MÉDIO	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
RENDA FIXA (bps)	DI		%	0,10	0,08	0,07	22,1%	37,5%
	CDB		%	0,08	0,09	0,08	-7,4%	4,3%
	Letra Financeira		%	0,31	0,29	0,31	8,6%	1,7%
	Outros instrumentos de captação bancária		%	0,23	0,30	0,28	-23,7%	-18,5%
	Instrumentos do mercado imobiliário		%	0,67	0,60	0,63	10,4%	5,9%
	Instrumentos do agronegócio		%	0,20	0,16	0,21	22,2%	-6,8%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ		%	0,14	0,19	0,16	-23,8%	-8,8%
	Outros instrumentos de renda fixa	9	%	0,08	0,08	0,08	-7,1%	-8,9%
	<b>Preço Médio de Renda Fixa</b>		%	<b>0,10</b>	<b>0,10</b>	<b>0,09</b>	<b>6,0%</b>	<b>18,6%</b>
DERIVATIVOS (R\$/Unid.)	Swaps		%	0,06	0,06	N/A	14,5%	N/A
	Termo		%	0,03	0,03	0,03	1,0%	14,4%
	Outros derivativos (Cobrados em %)		%	0,80	0,14	0,27	454,7%	202,5%
	Outros derivativos (Cobrados em R\$)		R\$	54,64	56,85	58,51	-3,9%	-6,6%
	<b>Preço Médio de Derivativos</b>	10	R\$	<b>139,44</b>	<b>167,30</b>	<b>N/A</b>	<b>-16,7%</b>	<b>N/A</b>

(9) Inclui o volume de outros instrumentos de renda fixa cobrados em %

(10) Inclui a quantidade de outros derivativos cobrados em %

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

Nota: A partir de julho de 2011, a taxa de registro dos contratos de swap passou a ser determinada em função do valor notional dos contratos registrados. Deste modo, para alguns períodos apresentamos N/A nas informações disponíveis.

## Comparativos 1T12 X 4T11 | 1T12 X 1T11

A receita de registro alcançou R\$ 24,9 milhões no 1T12, 3,4% inferior ao 4T11, basicamente em função da redução de 4,8% na receita de registro de instrumentos de renda fixa e de 22,3% em outros serviços de registro, apenas parcialmente compensada pelo crescimento de 15,3% na receita de registro de derivativos. Na comparação com o 1T11, a receita de registro avançou 5,4%, movimento explicado, basicamente, pelo crescimento de 7,3% na receita de registro de instrumentos de renda fixa e de 18,4% na linha de outros serviços de registro, mais do que compensando a retração de 5,4% observada na linha de registro de derivativos.

Os principais destaques do período para Renda Fixa e Derivativos de Balcão estão brevemente descritos abaixo:

### Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa alcançou R\$ 17,4 milhões no 1T12, 4,8% inferior ao 4T11. O crescimento de 2,2% na receita de registro de DI e de 33,2% no registro de outros instrumentos de renda fixa não foi suficiente para compensar as contrações observadas nas demais linhas de receita de registro, com destaque para a redução de 18,7% na receita de registro de CDB e de 12,8% em Letras Financeiras.

O crescimento de 2,2% na receita de DI resultou, basicamente, do avanço de 22,1% na margem média apesar da contração de 16,3% no volume registrado. O efeito positivo na margem média pode ser explicado pelo crescimento da participação de registros de DI nas faixas de maior prazo no segmento extra-grupo, que mais do que compensou uma maior participação das operações no segmento intra-grupo, de 56,6% no 4T11 para 65,4% no 1T12.

A redução de 18,7% na receita de registro de CDB pode ser atribuída ao decréscimo de 12,2% no volume registrado associado à contração de 7,4% na margem média. A queda da margem média está relacionada a: i) aumento da participação das operações no segmento intra-grupo que passou de 91,4% no 4T11 para 92,6% no 1T12; e ii) aumento dos registros de CDBs nas faixa de menor prazo no segmento extra-grupo.



A queda na receita de registro de Letra Financeira está relacionada à redução de 19,7% no volume registrado, parcialmente compensada pelo aumento de 8,6% na margem média, resultado do mix de volume de registro.

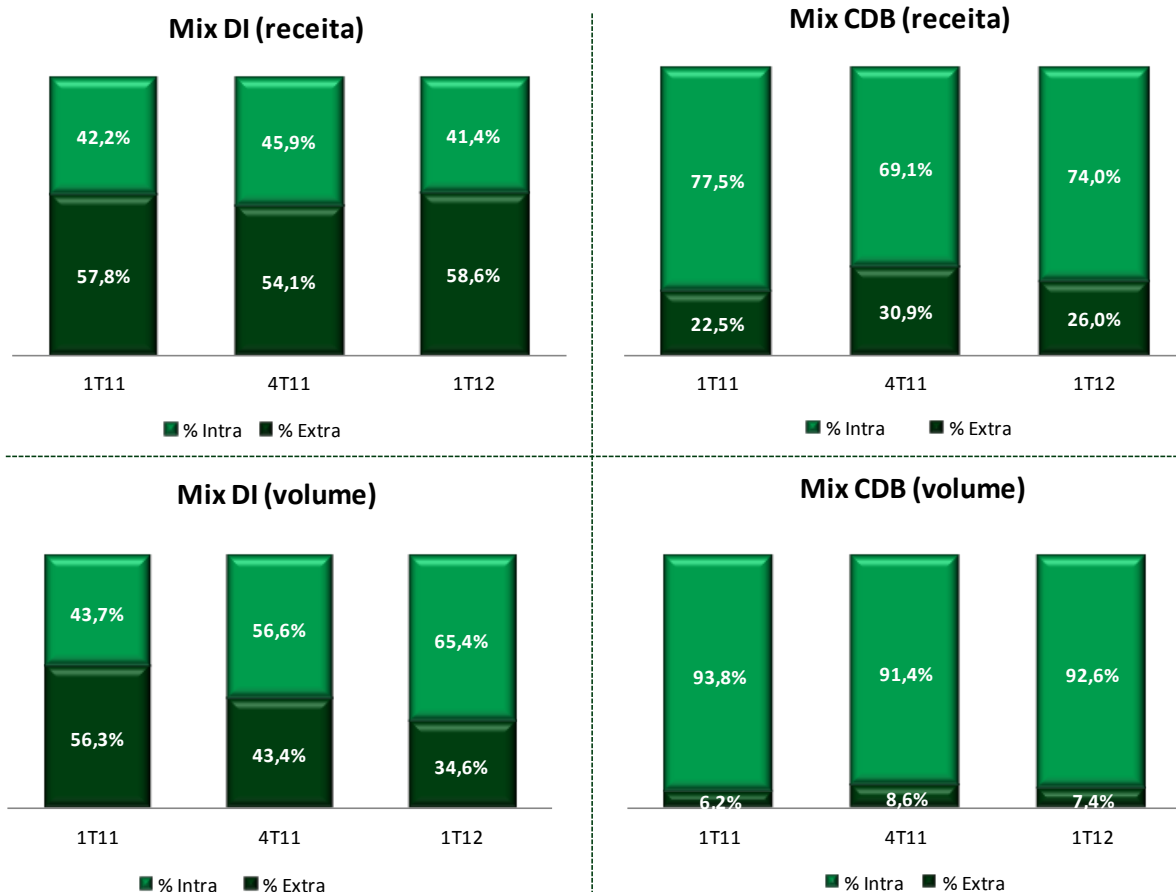
Em relação ao 1T11, a receita de registro de instrumentos de renda fixa avançou 7,3%, crescimento este explicado, principalmente, pelo aumento nas receitas de registro de outros instrumentos de renda fixa, CDB, instrumentos do mercado imobiliário e DI.

O crescimento de 1,0% na receita de DI foi decorrente do aumento de 37,5% na margem média, mais do que compensando a contração de 26,5% no volume registrado. A expansão da margem média está relacionada ao crescimento da participação de registros de DI nas faixas de maior prazo no segmento extra-grupo, mais do que suficiente para neutralizar os impactos de um mix menos favorável, com maior participação de operações no segmento intra-grupo.

O aumento 5,7% na receita de registro de CDB foi resultado da expansão de 1,3% no volume registrado e do crescimento de 4,3% na margem média, sendo esta impactada positivamente pela maior concentração de registros em faixas de maior prazo no segmento extra-grupo, além do aumento da participação de operações neste segmento.

O crescimento da receita de registro de outros instrumentos de renda fixa está relacionado principalmente ao aumento do volume registrado e, no caso dos instrumentos do mercado imobiliário, resultou do crescimento do volume registrado e expansão da margem média.

Destacamos abaixo o histórico do mix de receita e volume entre os segmentos intra e extra-grupo dos instrumentos DI e CDB:



## Derivativos de Balcão

A receita de registro de derivativos totalizou R\$ 5,1 milhões no 1T12, aumento de 15,3% em relação ao 4T11, principalmente, em decorrência do aumento na receita de registro de outros derivativos, que incluem principalmente derivativos contratados no exterior – DCE e opções. As receitas de registro de derivativos de balcão estão compostas da seguinte maneira: i) R\$ 2,0 milhões com contratos de swap; ii) R\$ 0,8 milhão com contratos a termo e iii) R\$ 2,3 milhões com outros derivativos.

Em relação ao 1T11, a receita de registro dos derivativos de balcão apresentou redução de 5,4%, sendo impactada negativamente pelo desempenho da receita de contratos de swap.

## UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CUSTÓDIA

### Receita de Custódia

RECEITA (R\$ milhões)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
CUSTÓDIA / PERMANÊNCIA	Debêntures		%	17,7	16,9	14,8	4,4%	19,8%
	Cotas de fundos	1	%	4,6	4,2	3,8	9,0%	22,3%
	Letra Financeira		%	7,6	6,2	1,8	22,1%	327,1%
	Outros ativos em custódia	2	%	2,7	2,4	2,3	12,1%	17,9%
	<b>SUB-TOTAL</b>		-	<b>32,6</b>	<b>29,8</b>	<b>22,7</b>	<b>9,3%</b>	<b>43,5%</b>
	Contratos de Derivativos		%	5,2	5,1	1,8	2,7%	194,8%
	Manutenção de comitentes	3	R\$	3,5	3,8	3,2	-7,2%	10,5%
	<b>TOTAL RECEITA DE CUSTÓDIA</b>		-	<b>41,4</b>	<b>38,7</b>	<b>27,7</b>	<b>6,8%</b>	<b>49,6%</b>

(1) Inclui Cotas de Fundos Fechados e Cotas de Fundos Abertos

(2) Outros ativos em custódia inclui CCB, CCE, NCE, Ativos Vinculados à STN, Export Notes, CPR, CRA, LCA, CDCA, Obrigações, Nota Comercial, Genérico de Recebíveis e LAM.

(3) Refere-se ao serviço de manutenção do cadastro dos detentores/beneficiários finais dos ativos.

(\*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

### Volume Médio de Custódia

VOLUME MÉDIO MENSAL (R\$ bilhões)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
CUSTÓDIA / PERMANÊNCIA	Debêntures		%	410,4	389,4	342,0	5,4%	20,0%
	Cotas de fundos		%	962,2	883,6	803,0	8,9%	19,8%
	Letra Financeira		%	161,6	131,4	42,7	23,0%	278,5%
	Outros ativos em custódia		%	105,4	98,6	91,7	6,9%	14,9%
	<b>VOLUME MÉDIO MENSAL EM CUSTÓDIA</b>		-	<b>1.639,6</b>	<b>1.502,9</b>	<b>1.279,5</b>	<b>9,1%</b>	<b>28,1%</b>
	Contratos de Derivativos		R\$	619,8	626,5	92,7	-1,1%	568,6%
	Manutenção de comitentes (mil)		R\$	1.745,6	2.013,1	1.684,8	-13,3%	3,6%

Nota: Dados de volume refere-se ao estoque médio mensal apresentado na série histórica.

(\*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

## Preço Médio de Custódia

PREÇO MÉDIO (bps)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
CUSTÓDIA / PERMANÊNCIA	Debêntures		%	0,14	0,15	0,14	-1,0%	-0,1%
	Cotas de fundos		%	0,02	0,02	0,02	0,1%	2,1%
	Letra Financeira		%	0,16	0,16	0,14	-0,7%	12,9%
	Outros ativos em custódia		%	0,09	0,08	0,08	4,9%	2,6%
	<b>PREÇO MÉDIO DE CUSTÓDIA</b>		-	<b>0,07</b>	<b>0,07</b>	<b>0,06</b>	<b>0,2%</b>	<b>12,0%</b>
	Contratos de Derivativos		%	0,03	0,03	0,06	3,8%	-55,9%
	Manutenção de comitentes (R\$/comitente)		R\$	0,68	0,63	0,63	7,0%	6,6%

(\*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

A receita de custódia totalizou R\$ 41,4 milhões no 1T12, crescimento de 6,8% em relação ao 4T11, em decorrência, principalmente, do aumento de 22,1% na receita de Letras Financeiras, 9,0% em cotas de fundos e 4,4% em debêntures. Com exceção da receita com manutenção de comitentes, as demais linhas de receita de custódia também apresentaram performance positiva, no entanto, mais discreta.

O aumento da receita de custódia de Letra Financeira é decorrente do crescimento de 23,0% no volume médio custodiado, mais do que compensando a queda de 0,7% observada na margem média.

O avanço da receita proveniente da custódia de debêntures foi consequência do aumento de 5,4% no volume médio custodiado, apesar da redução de 1,0% na margem média.

No caso das cotas de fundos, a evolução da receita está relacionada à expansão do volume, uma vez que a margem média ficou praticamente estável.

O crescimento da receita de permanência de derivativos é resultado da combinação da expansão de 3,8% na margem média, mais do que compensando a queda de 1,1% no volume médio custodiado. Cabe destacar que os contratos a termo continuam respondendo por grande parte do fluxo de receitas de permanência de derivativos.

Na comparação com o 1T11, a receita de custódia apresentou um crescimento de 49,6%, explicado pela expansão em todas as linhas de custódia, incluindo permanência de derivativos, que passou a contribuir com as receitas de custódia a partir do 1T11.

## UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - TRANSAÇÕES

### Receita de Transações

RECEITA (R\$ milhões)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
TRANSAÇÕES	Dias Úteis		-	63	62	62	+1 dia	+1 dia
	Multilateral		R\$	0,8	1,0	1,3	-13,7%	-35,6%
	Bruta		R\$	0,3	0,3	0,4	5,2%	-29,3%
	Demais modalidades	1	R\$	19,8	18,2	15,9	8,5%	24,4%
	Arquivo RSFN	2	R\$	0,8	0,7	0,4	15,8%	116,4%
	CETIPNet		R\$	0,0	0,0	0,0	4,6%	44,6%
<b>TOTAL RECEITA DE TRANSAÇÕES</b>			-	<b>21,7</b>	<b>20,2</b>	<b>18,0</b>	<b>7,7%</b>	<b>20,6%</b>

(1) Demais modalidades inclui transações na modalidade bilateral de liquidação e transações sem liquidação financeira

(2) Arquivo RSFN refere-se à Rede do Sistema Financeiro Nacional.

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

### Quantidade de Transações

QUANTIDADE (MIL)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	1.287	1.559	2.161	-17,5%	-40,5%
	Bruta		R\$	283	284	447	-0,5%	-36,7%
	Demais modalidades		R\$	23.649	20.336	17.513	16,3%	35,0%
	Arquivo RSFN		R\$	1.983	1.805	896	9,8%	121,4%
	CETIPNet		R\$	8	8	6	-0,3%	37,9%
	<b>QUANTIDADE TOTAL DE TRANSAÇÕES</b>			-	<b>27.209</b>	<b>23.993</b>	<b>21.023</b>	<b>13,4%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

### Preço Médio de Transações

PREÇO MÉDIO (R\$)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	0,65	0,62	0,62	4,6%	4,7%
	Bruta		R\$	1,10	1,04	0,98	5,7%	11,8%
	Demais modalidades		R\$	0,84	0,90	0,91	-6,7%	-7,9%
	Arquivo RSFN		R\$	0,39	0,37	0,40	5,4%	-2,2%
	CETIPNet		R\$	0,65	0,62	0,62	4,8%	4,8%
	<b>PREÇO MÉDIO DAS TRANSAÇÕES</b>			-	<b>0,80</b>	<b>0,84</b>	<b>0,86</b>	<b>-5,1%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

A receita de transações cresceu 7,7%, passando de R\$ 20,2 milhões no 4T11 para R\$ 21,7 milhões no 1T12. O aumento da receita de transações está relacionado, principalmente, ao crescimento de 13,4% na quantidade total de transações, mais do que compensando a queda de 5,1% na margem média. Este movimento está relacionado ao aumento na concentração de transações nas demais modalidades (86,9% no 1T12 versus 84,8% no 4T11), cuja margem média caiu 6,7% no período, em decorrência do mix de faixa de horários.

Quando comparada com o 1T11, a receita de transações apresentou um crescimento de 20,6%, decorrente do crescimento de 29,4% na quantidade de transações, mais do que compensando a contração de 6,8% na margem média.

## UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – UTILIZAÇÃO MENSAL

### Receita de Utilização Mensal

RECEITA (R\$ milhões)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
UTILIZAÇÃO	Dias Úteis		-	63	62	62	+1 dia	+1 dia
	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	27,1	25,6	23,9	6,1%	13,6%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	7,1	6,7	6,5	6,0%	9,7%
	<b>TOTAL RECEITA DE UTILIZAÇÃO</b>		-	<b>34,2</b>	<b>32,3</b>	<b>30,4</b>	<b>6,0%</b>	<b>12,8%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

### Quantidade Média de Participantes

QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES		Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
UTILIZAÇÃO	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	10.471	10.370	9.692	1,0%	8,0%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	276	274	242	0,7%	14,0%
	<b>QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES POR FAIXA</b>	1	-	<b>10.747</b>	<b>10.644</b>	<b>9.934</b>	<b>1,0%</b>	<b>8,2%</b>

(1) Considera-se apenas os participantes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas.

(\*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

### Preço Médio de Utilização Mensal

PREÇO MÉDIO (R\$)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
UTILIZAÇÃO	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	863	822	821	5,0%	5,2%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	8.603	8.178	8.940	5,2%	-3,8%
	<b>TOTAL PREÇO MÉDIO UTILIZAÇÃO</b>		R\$	<b>1.062</b>	<b>1.011</b>	<b>1.019</b>	<b>5,0%</b>	<b>4,3%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

A receita de utilização mensal totalizou R\$ 34,2 milhões no 1T12, registrando um aumento de 6,0% no período, decorrente do crescimento de 1,0% na quantidade média de participantes, além da expansão de 5,0% na margem média. A expansão da margem média está relacionada ao reajuste anual de preços pelo IGPM de 5,1% em jan/12, com pequeno impacto negativo decorrente de uma maior participação de cliente nos segmentos 1 e 2.

Na comparação com o 1T11, a receita de utilização mensal apresentou expansão de 12,8%, em função do crescimento de 8,2% na quantidade média de participantes e do aumento de 4,3% na margem média por participante, resultado do reajuste anual de preços pelo IGPM associado a um efeito negativo de mix entre faixas de utilização.

## UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS

### Processamento de Transferências de Fundos (CIP)

#### Receita de TEDs processadas

RECEITA (R\$ milhões)		Nota	Trimestral			Variações (%)	
			1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
CP	TOTAL RECEITA DE TEDs PROCESSADAS	1	7,2	7,6	7,0	-5,0%	2,5%

(1) A receita refere-se apenas à Prestação de Serviços do SITRAF - Sistema de Transferência de Fundos.

#### Quantidade de TEDs processadas

QUANTIDADE (MIL)		1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
CP	TEDs processadas	26.209	26.697	23.760	-1,8%	10,3%
	TEDs processadas/dia útil	416	431	383	-3,4%	8,6%
	Dias úteis	63	62	62	+1 dia	+1 dia

PREÇO MÉDIO (R\$)		1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
CP	TEDs processadas	0,28	0,28	0,30	-3,2%	-7,1%

A receita com o processamento das TEDs (CIP) somou R\$ 7,2 milhões no 1T12, queda de 5,0% em relação ao 4T11. O resultado desta linha de receitas está relacionado ao decréscimo da quantidade de TEDs processadas e da contração de 3,2% na margem média. Em relação ao 1T11, a receita com as TEDs cresceu 2,5%, em decorrência do aumento de 10,3% na quantidade de TEDs processadas, parcialmente compensado pela redução de 7,1% na margem média.

#### Outras Receitas de Serviços

As demais receitas que compõe a linha de outras receitas de serviços foram geradas pela plataforma de negociação Cetip | NET, operações compromissadas e negociações definitivas, no montante de R\$ 6,2 milhões (R\$ 4,6 milhões no 4T11 e R\$ 6,8 milhões no 1T11), além de outros serviços prestados pela Unidade de Títulos e Valores Mobiliários, que totalizaram R\$ 2,0 milhões (R\$ 2,0 milhões no 4T11 e R\$ 1,3 milhão no 1T11).

## UNIDADE DE FINANCIAMENTOS – SNG e SIRCOF<sup>2</sup>

(em milhões)	Trimestre			Variação (%)	
	1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
<b>RECEITA (R\$ milhões)</b>					
SNG	44,4	48,0	44,8	-7,6%	-0,9%
Sircof	26,6	29,5	27,2	-10,1%	-2,4%
<b>SNG</b>	<b>1T12</b>	<b>4T11</b>	<b>1T11</b>	<b>1T12/4T11</b>	<b>1T12/1T11</b>
<b>Quantidade de veículos vendidos</b>	<b>4,1</b>	<b>4,6</b>	<b>4,0</b>	<b>-12,3%</b>	<b>2,0%</b>
Novos	1,3	1,5	1,3	-13,3%	1,0%
Usados	2,8	3,1	2,7	-11,8%	2,5%
<b>Quantidade de veículos financiados</b>	<b>1,7</b>	<b>1,9</b>	<b>1,8</b>	<b>-12,0%</b>	<b>-5,4%</b>
Novos	0,8	1,0	0,9	-12,2%	-4,3%
Usados	0,8	1,0	0,9	-11,9%	-6,4%
<b>% Veículos Financiados / veículos vendidos</b>	<b>42%</b>	<b>42%</b>	<b>45%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>-3,3 p.p.</b>
<b>Sircof</b>	<b>1T12</b>	<b>4T11</b>	<b>1T11</b>	<b>1T12/4T11</b>	<b>1T12/1T11</b>
<b>Inclusões de Contratos (Unidade)</b>	<b>1,1</b>	<b>1,3</b>	<b>1,2</b>	<b>-14,5%</b>	<b>-7,1%</b>
<b>% Inclusões de contratos / veículos financiados</b>	<b>67%</b>	<b>69%</b>	<b>68%</b>	<b>-1,9 p.p.</b>	<b>-1,2 p.p.</b>
<b>PREÇO MÉDIO (R\$)</b>	<b>1T12</b>	<b>4T11</b>	<b>1T11</b>	<b>1T12/4T11</b>	<b>1T12/1T11</b>
SNG	26,3	25,0	25,0	5,1%	5,1%
Sircof	23,4	22,3	22,3	5,1%	5,1%

### SNG

A receita do SNG somou R\$ 44,4 milhões no 1T12, queda de 7,6% em relação ao 4T11, em decorrência, principalmente, da retração de 12,0% na quantidade de veículos financiados, parcialmente compensada pelo reajuste anual de preços pelo IGPM de 5,1%, em jan/12. A queda na quantidade de veículos financiados apresentou comportamento consistente com o observado na quantidade de veículos vendidos – retração da ordem de 12%, resultando em relativa estabilidade do percentual de veículos financiados sobre a quantidade de veículos vendidos.

Na comparação com o 1T11, a receita do SNG apresentou queda de 0,9%, em decorrência da queda de 5,4% na quantidade de veículos financiados, parcialmente compensada pelo crescimento do preço médio de 5,1%, resultado do reajuste anual de preços pelo IGPM em jan/12. Apesar do crescimento de 2,0% na quantidade de veículos vendidos observada no período, a participação das vendas financiadas sobre o total de vendas caiu de 45% no 1T11 para 42% no 1T12, resultando em uma retração na quantidade de gravames incluídos no SNG.

### Sircof

A receita do Sircof atingiu R\$ 26,6 milhões no 1T12, queda de 10,1% em relação ao 4T11. Este resultado é decorrente dos mesmos fatores que influenciaram o comportamento da receita do SNG associado a um decréscimo de 1,9 p.p. na relação de contratos registrados sobre total de financiamentos (penetração do produto).

Na comparação com o 1T11, o desempenho da receita do Sircof foi negativo em 2,4%, resultado dos mesmos fatores que contribuíram para o comportamento das receitas do SNG, além do efeito negativo provocado pela retração na penetração do produto.

<sup>2</sup> SNG – Sistema Nacional de Gravames (antigo SNG Veículos) e Sircof - Sistema de Registro de Contratos de Operações Financeiras (antigo GRV Contratos).

## DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS (EX- D&A)

(R\$ milhões)	Trimestre			Variação (%)	
	1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
Pessoal <sup>1</sup>	(29,8)	(29,9)	(24,0)	-0,3%	24,2%
Serviços prestados por terceiros	(12,6)	(15,1)	(11,7)	-16,3%	7,9%
Gerais e administrativas	(7,3)	(8,0)	(5,7)	-9,0%	26,9%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,2)	(0,2)	(0,3)	1,0%	-23,9%
Impostos e taxas	(0,3)	(0,3)	(2,2)	-9,5%	-87,9%
Outras despesas/receitas	(0,1)	1,4	(0,2)	-109,7%	-40,6%
<b>TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&amp;A)</b>	<b>(50,4)</b>	<b>(52,1)</b>	<b>(44,2)</b>	<b>-3,3%</b>	<b>14,0%</b>
<b>Despesas não-recorrentes e relacionadas à remuneração c/ ações</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(9,7)</b>	<b>(7,3)</b>	<b>-68,6%</b>	<b>-58,4%</b>
Remuneração baseada em ações	(3,0)	(9,7)	(7,3)	-68,6%	-58,4%
<b>TOTAL Despesas Operacionais (ex-D&amp;A)</b>	<b>(53,4)</b>	<b>(61,8)</b>	<b>(51,5)</b>	<b>-13,5%</b>	<b>3,7%</b>

<sup>1</sup> Despesas de pessoal inclui despesas com honorários de conselheiros.

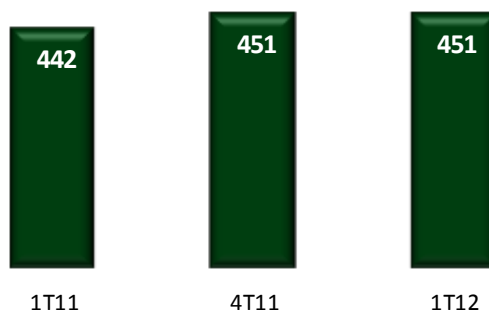
As despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) somaram R\$ 50,4 milhões no 1T12, queda de 3,3% em relação ao 4T11. A relação despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) sobre a receita líquida atingiu 26,2% no 1T12, patamar inferior aos 27,1% registrados no 4T11, porém ligeiramente superior aos 25,5% observados no 1T11. A contração das despesas operacionais ajustadas observada no 1T12 foi determinada, principalmente, por: i) decréscimo de 16,3% nas despesas com serviços de terceiros, notadamente nas linhas de honorários de auditores, consultores e advogados e de outros serviços; ii) decréscimo de 9,0% nas despesas gerais e administrativas, basicamente decorrente da queda das despesas com eventos, viagens e estadias, mais do que compensando um aumento das despesas com telecomunicações e despesas legais.

Em relação ao 1T11 as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) cresceram 14,0%, em decorrência de aumento nas principais linhas de despesa, notadamente as despesas de pessoal.

## QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

O número de funcionários ao final do 1T12 era de 451, em comparação ao mesmo patamar no 4T11 e 442 ao final do 1T11.

Número de Funcionários



Nota: dados ao final do período.



## LUCRO LÍQUIDO, LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (CASH EARNINGS) E EBITDA AJUSTADO

Reconciliação EBITDA ajustado (R\$ milhões)	Trimestre			Variação (%)	
	1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>71,4</b>	<b>64,9</b>	<b>40,0</b>	<b>10,0%</b>	<b>78,6%</b>
(+) Imposto de renda e contribuição social	28,4	20,0	23,6	42,1%	20,2%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,1)	(0,1)	6,8%	26,8%
(+) Depreciação e amortização	16,2	16,5	16,1	-1,4%	1,2%
(-) Resultado financeiro	23,0	29,0	42,1	-20,6%	-45,3%
<b>EBITDA</b>	<b>138,9</b>	<b>130,2</b>	<b>121,6</b>	<b>6,7%</b>	<b>14,2%</b>
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	3,0	9,7	7,3	-68,6%	-58,4%
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>142,0</b>	<b>139,9</b>	<b>128,9</b>	<b>1,5%</b>	<b>10,1%</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADO</b>	<b>73,8%</b>	<b>72,9%</b>	<b>74,5%</b>	<b>0,9 p.p.</b>	<b>-0,7 p.p.</b>

Reconciliação Lucro Líquido ajustado (R\$ milhões)	Trimestre			Variação (%)	
	1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>71,4</b>	<b>64,9</b>	<b>40,0</b>	<b>10,0%</b>	<b>78,6%</b>
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	3,0	9,7	7,3	-68,6%	-58,4%
(+) Amortização intangíveis aquisição GRV <sup>1</sup>	13,0	13,0	13,0	0,0%	0,0%
(+) Benefício fiscal amortização ágio <sup>2</sup>	17,2	17,2	17,2	0,0%	0,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (cash earnings)</b>	<b>104,7</b>	<b>104,8</b>	<b>77,5</b>	<b>-0,1%</b>	<b>35,0%</b>
<b>MARGEM LÍQUIDA AJUSTADO</b>	<b>54,4%</b>	<b>54,6%</b>	<b>44,8%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>9,6 p.p.</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO POR AÇÃO (cash EPS)<sup>3</sup></b>	<b>0,4112</b>	<b>0,4129</b>	<b>0,3103</b>	<b>-0,4%</b>	<b>32,5%</b>

(1) Considera apenas a parcela das despesas totais de depreciação e amortização referente à amortização do intangível (relações contratuais) em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$ 13,0 mm por trimestre;

(2) Considera o benefício fiscal em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$ 13,9 mm por trimestre, somados ao benefício fiscal em decorrência da incorporação da Advent Depository no montante de R\$ 3,3 mm por trimestre.

(3) Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

### EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 142,0 milhões no 1T12, 1,5% superior ao registrado no 4T11 e 10,1% maior do que o 1T11. A margem de EBITDA ajustado atingiu 73,8% no 1T12, 0,9 p.p. superior ao 4T11, mas 0,7 p.p. inferior ao 1T11.

### Lucro Líquido Ajustado (Cash Earnings)

O *cash earnings* somou R\$ 104,7 milhões no 1T12, praticamente estável em relação ao 4T11, e a margem líquida ajustada alcançou 54,4%. A evolução do *cash earnings* foi resultado, principalmente, de uma alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social maior (28% no 1T12 contra 24% no 4T11), parcialmente compensada por uma redução da despesa financeira líquida observada no período, reflexo da redução nas taxas de juros e no nível de endividamento da Companhia.

Em comparação ao 1T11, o *cash earnings* avançou 35,0% e a margem líquida ajustada cresceu 9,6 p.p., passando de 44,8% no 1T11 para 54,4% no 1T12.

## ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (IR e CS) atingiu 28% no 1T12, percentual superior ao patamar de 24% observado no 4T11. Tal fato decorre de um menor benefício fiscal associado aos juros sobre o capital próprio (JCP) declarados no 1T12, tendo em vista que se referem a um trimestre (redução de 6% na alíquota efetiva), ao passo que os juros declarados no 4T11 são relativos a um semestre (redução de 13% na alíquota efetiva).

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da alíquota efetiva de IR e CS a partir da alíquota nominal:

(R\$ milhões)	Trimestre		
	1T12	4T11	1T11
<b>% Alíquota nominal</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Juros sobre o capital próprio	-6%	-13%	0%
Ajustes Lei 11.638/07 – remuneração baseada em ações	2%	6%	6%
Outros Ajustes	-2%	-4%	-3%
<b>% Alíquota efetiva</b>	<b>28%</b>	<b>24%</b>	<b>37%</b>

A alíquota efetiva caixa de IR e CS atingiu 11% no 1T12, patamar superior ao registrado no 4T11, em decorrência dos mesmos motivos que explicaram a variação na alíquota efetiva, conforme descrito anteriormente.

Vale destacar que o benefício fiscal decorrente da amortização do ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundo da incorporação da Advent Depository e da GRV Solutions gerou uma economia tributária de aproximadamente R\$ 17,2 milhões no trimestre.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da alíquota efetiva caixa:

(R\$ milhões)	Trimestre		
	1T12	4T11	1T11
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>99,8</b>	<b>84,9</b>	<b>63,6</b>
Imposto de renda e contribuição social	(28,4)	(20,0)	(23,6)
<b>% Alíquota efetiva</b>	<b>28%</b>	<b>24%</b>	<b>37%</b>
(+) Benefício fiscal (amortização do ágio)	17,2	17,2	17,2
(=) IR+CSLL (caixa)	(11,2)	(2,8)	(6,4)
<b>% Alíquota efetiva caixa</b>	<b>11%</b>	<b>3%</b>	<b>10%</b>

## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL E ENDIVIDAMENTO

A geração de caixa operacional foi de R\$ 142,2 milhões no 1T12, 10,4% menor do que o 4T11, porém 52,2% superior ao 1T11. A elevada geração de caixa operacional da Cetip é derivada de um fluxo de receitas bastante resiliente e diversificado. No encerramento do 1T12, a dívida bruta da Cetip de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros + parcelas a prazo do preço de aquisição) totalizava R\$ 1.191,9 milhões e seu endividamento líquido era de R\$ 859,6 milhões. A relação dívida líquida sobre EBITDA (LTM) era de 1,6x (1,8x no 4T11) e de 1,5x (1,7x no 4T11) sobre o EBITDA ajustado (LTM), demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

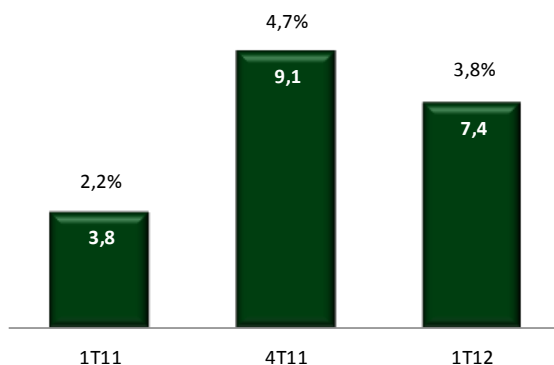
A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida da Companhia:

(R\$ milhões)	Trimestre	
	1T12	4T11
Debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros	803,4	799,0
Parcela a prazo do preço de aquisição	388,5	380,7
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>1.191,9</b>	<b>1.179,7</b>
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	332,3	249,3
<b>Dívida Líquida</b>	<b>859,6</b>	<b>930,4</b>
EBITDA (LTM)	534,7	517,4
EBITDA Ajustado (LTM)	559,8	546,8
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>	<b>1,6</b>	<b>1,8</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado</b>	<b>1,5</b>	<b>1,7</b>

Nota: LTM significa últimos 12 meses.

## INVESTIMENTOS TOTAIS (CAPEX)

O CAPEX da Cetip somou R\$ 7,4 milhões no 1T12, equivalente a 3,8% da receita líquida do período, comparado com 4,7% no 4T11. Os recursos foram direcionados principalmente para os investimentos recentes em (i) expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e (ii) desenvolvimento de novos produtos.



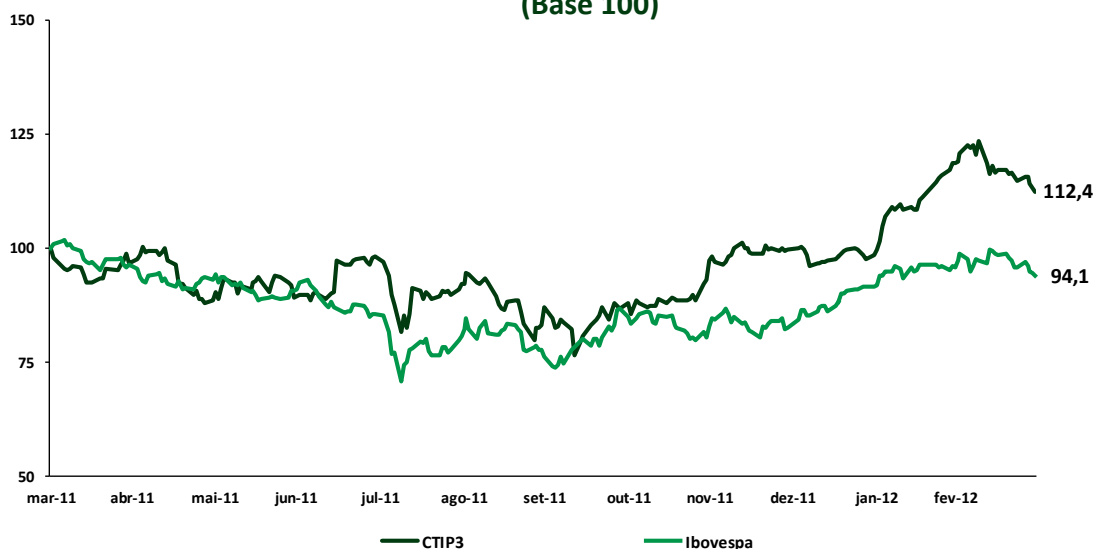
O quadro abaixo apresenta os principais itens que compuseram os investimentos em CAPEX da Companhia no período:

CAPEX BREAKDOWN (R\$ mm)	Trimestre			Variação %	
	1T12	4T11	1T11	1T12/4T11	1T12/1T11
Desenvolvimento de Produtos	1,9	3,8	2,2	-50,5%	-13,2%
Tecnologia	4,5	4,7	1,3	-3,5%	244,9%
Migração de Plataforma	0,2	0,2	0,1	14,2%	29,2%
Instalações	0,7	0,4	0,1	51,7%	628,5%
Outros	0,2	0,0	0,1	349,5%	39,3%
<b>Total</b>	<b>7,4</b>	<b>9,1</b>	<b>3,8</b>	<b>-18,9%</b>	<b>96,6%</b>

## DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Cetip encerraram o 1T12 cotadas a R\$ 30,30, valorização de 12,4% em relação ao encerramento de 2011, em comparação ao avanço de 13,7% do Ibovespa registrado no mesmo período. Ao longo dos últimos 12 meses encerrados em 31/03/2012, as ações da Cetip apresentaram valorização de 12,4% em comparação à queda de 5,9% do Ibovespa registrada no mesmo período. A Cetip encerrou o 1T12 com um valor de mercado de R\$ 7,7 bilhões, montante 14,6% superior ao valor de mercado registrado no mesmo período do ano anterior.

**CTIP3 vs. Ibovespa: 31/03/2011 até 30/03/2012  
(Base 100)**



Fonte: Bloomberg

Valores em R\$, exceto quando especificado	1T12	1T11
Cotação no início do período	27,00	23,53
Máxima	33,30	26,97
Média	29,44	23,88
Mínimo	25,95	21,97
Cotação ao final do período	30,30	26,97
Volume médio diário (R\$ milhões)	34,11	34,30
Quantidade de ações (mil ações) <sup>1</sup>	254.838	249.810

<sup>1</sup> Considera quantidade de ações ao final dos períodos

Turnover da ação (taxa anualizada)	1T12	1T11
Quantidade de ações negociadas (mil)	71.441	87.438
Qtd média ponderada de ações (mil)	254.578	249.800
Número de pregões	62	61
Número de pregões no exercício <sup>1</sup>	246	249
Turnover anual (%)	111%	143%

<sup>1</sup> Fonte: BM&FBovespa - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2012

Fonte: Bloomberg

## TELECONFERÊNCIA & WEBCAST

### **Teleconferência em Português**

11 de maio de 2012 - 6a feira  
10h00 (BR) | 9h00 (US ET)  
Tel.: +55 11 4688 6361  
Código: Cetip

Webcast: [www.cetip.com.br/ri](http://www.cetip.com.br/ri)

Replay por 7 dias: +55 11 4688 6312 Senha: 5245874#

### **Teleconferência em Inglês**

11 de maio de 2012 - 6a feira  
12h00 (BR) | 11h00 (US ET)  
Tel.: +55 11 4688 6361 (Para ligações do Brasil)  
Tel.: +1 786 924 6977 (Para ligações do Exterior)

Código: Cetip

Webcast: [www.cetip.com.br/ir](http://www.cetip.com.br/ir)

Replay por 7 dias: +55 11 4688 6312 Senha: 2389447#

A apresentação para acompanhamento das teleconferências estará disponível para download no *website* de RI da Companhia com antecedência mínima de 30 minutos do início das teleconferências.

## Aviso Legal

*O presente material foi emitido pela Cetip S.A. – Mercados Organizados (“Cetip”). A Cetip é autorizada a funcionar pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e regulada tanto por esta quanto pelo Banco Central do Brasil. A informação neste contida serve apenas como referência, tendo a Cetip se baseado em informações obtidas através de fontes por esta consideradas confiáveis, cabendo à Cetip o direito de alterar livremente o conteúdo deste material sem aviso prévio. A Cetip não terá nenhuma responsabilidade, sob forma alguma, por perdas decorrentes pelo uso direto, indireto ou consequencial do presente. Embora, em alguns casos, o material possa conter a opinião e expectativas futuras da Cetip, pode haver uma série de riscos, incertezas e outros fatores importantes que podem fazer com que os resultados reais diverjam materialmente das expectativas da Cetip. A Cetip se isenta a qualquer obrigação de atualizar ou alterar este conteúdo, seja em virtude de novas informações, acontecimentos futuros ou outras situações. Da mesma forma, a Cetip se isenta a qualquer responsabilidade de fornecer qualquer recomendação específica de natureza legal, tributária, regulatória ou outras que não estejam no seu escopo de trabalho. A responsabilidade pela eventual contratação dos serviços contidos no presente material é exclusiva dos clientes, cabendo a este tão somente a função comunicativa de lançamento dos produtos e/ou serviços. Os exemplos aqui porventura presentes simbolizam situações simuladas e hipotéticas, meramente ilustrativas. Seu comportamento pode não representar as situações reais de mercado, não cabendo à Cetip qualquer responsabilidade por tais casos e/ou pelo desfecho de casos reais. Este material foi criado pela área de Produtos da Cetip em concordância com as normas vigentes e não contém todos os procedimentos operacionais e detalhes técnicos envolvidos nos serviços apresentados. Seu conteúdo pode eventualmente divergir de outros materiais de divulgação emitidos pela Cetip, não servindo, sob hipótese alguma, como atualização de materiais anteriores divulgados pela Cetip. Nada constante aqui restringe ou exclui qualquer responsabilidade legal cabida ao cliente, de acordo com a legislação e normas regulatórias. Este material é de propriedade da Cetip, sendo expressamente proibida sua reprodução de parte ou da totalidade de seu conteúdo, mediante qualquer forma ou meio, sem prévia e formal autorização, nos termos da Lei 9.610 /1998. Em função das características dos mercados que atende, a Cetip não possui fundo garantidor ou outros mecanismos de ressarcimento de perdas, razão pela qual não é cobrada qualquer taxa ou contribuição com esse objetivo.*

## ANEXOS

### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

#### CETIP S.A. - Mercados Organizados

##### Demonstrações consolidadas do resultado

Em milhares de reais

Em milhares de reais	1T12	4T11	1T11	Var % 1T12 x 4T11	Var % 1T12 x 1T11
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>218.739</b>	<b>218.572</b>	<b>196.881</b>	<b>0,1%</b>	<b>11,1%</b>
<b>Segmento TVM</b>	<b>137.676</b>	<b>131.176</b>	<b>114.752</b>	<b>5,0%</b>	<b>20,0%</b>
Registro	24.934	25.812	23.649	-3,4%	5,4%
Custódia	41.389	38.749	27.668	6,8%	49,6%
Utilização mensal	34.237	32.291	30.355	6,0%	12,8%
Transações	21.710	20.166	18.003	7,7%	20,6%
Outras receitas de serviços	15.406	14.158	15.077	8,8%	2,2%
<b>Segmento Financiamentos</b>	<b>81.063</b>	<b>87.396</b>	<b>82.129</b>	<b>-7,2%</b>	<b>-1,3%</b>
SNG Veículos	44.382	48.026	44.767	-7,6%	-0,9%
GRV Contratos	26.562	29.540	27.212	-10,1%	-2,4%
Venda de informações	9.037	9.044	9.468	-0,1%	-4,6%
Outras receitas de serviços	1.082	786	682	37,7%	58,7%
<b>Deduções</b>	<b>(26.381)</b>	<b>(26.566)</b>	<b>(23.759)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>11,0%</b>
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(22.255)	(22.012)	(19.474)	1,1%	14,3%
Outras deduções	(4.126)	(4.554)	(4.285)	-9,4%	-3,7%
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>192.358</b>	<b>192.006</b>	<b>173.122</b>	<b>0,2%</b>	<b>11,1%</b>
<b>(Despesas)/outras receitas operacionais</b>	<b>(69.662)</b>	<b>(78.252)</b>	<b>(67.549)</b>	<b>-11,0%</b>	<b>3,1%</b>
Despesas com pessoal	(29.457)	(29.557)	(23.657)	-0,3%	24,5%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	(3.046)	(9.693)	(7.315)	-68,6%	-58,4%
Depreciação e amortização	(16.244)	(16.473)	(16.058)	-1,4%	1,2%
Serviços prestados por terceiros	(12.639)	(15.105)	(11.719)	-16,3%	7,9%
Despesas gerais e administrativas	(7.277)	(8.000)	(5.734)	-9,0%	26,9%
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	(204)	(202)	(268)	1,0%	-23,9%
Honorários de conselheiros	(390)	(365)	(374)	6,8%	4,3%
Impostos e taxas	(266)	(294)	(2.190)	-9,5%	-87,9%
Outras despesas operacionais	(201)	(1.901)	(325)	-89,4%	-38,2%
Outras receitas operacionais	62	3.338	91	-98,1%	-31,9%
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>142</b>	<b>133</b>	<b>112</b>	<b>6,8%</b>	<b>26,8%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(22.997)</b>	<b>(28.957)</b>	<b>(42.059)</b>	<b>-20,6%</b>	<b>-45,3%</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>99.841</b>	<b>84.930</b>	<b>63.626</b>	<b>17,6%</b>	<b>56,9%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(28.407)</b>	<b>(19.989)</b>	<b>(23.627)</b>	<b>42,1%</b>	<b>20,2%</b>
Do período	(16.474)	2.983	(4.467)	-652,3%	268,8%
Diferidos	(11.933)	(22.972)	(19.160)	-48,1%	-37,7%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>71.434</b>	<b>64.941</b>	<b>39.999</b>	<b>10,0%</b>	<b>78,6%</b>

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

### CETIP S.A. - Mercados Organizados

#### Balanços patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Consolidado	
	31/03/12	31/12/11		31/03/12	31/12/11
<b>Circulante</b>	<b>421.670</b>	<b>347.928</b>	<b>Circulante</b>	<b>259.383</b>	<b>284.686</b>
Caixa e equivalentes de caixa	213	213	Fornecedores	8.335	8.417
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	328.049	245.062	Obrigações trabalhistas e encargos	19.064	35.640
Contas a receber	75.661	77.187	Tributos a recolher	9.853	12.835
Impostos e contribuições a compensar	8.045	19.684	Imposto de renda e contribuição social	2.103	819
Outros créditos	900	1.003	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	19.404	31.065
Despesas antecipadas	6.901	2.878	Preço de aquisição - parcela a prazo	195.576	191.584
Ativos não circulantes mantidos para venda	1.901	1.901	Obrigações de arrendamentos financeiros	2.075	1.995
			Outras obrigações	2.973	2.331
<b>Não circulante</b>	<b>2.231.791</b>	<b>2.238.754</b>	<b>Não circulante</b>	<b>1.141.974</b>	<b>1.120.971</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>101.568</b>	<b>99.748</b>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	145.488	132.623
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	45.008	44.052	Provisão para contingências e obrigações legais	2.204	2.213
Depósitos judiciais	161	84	Debentures emitidas	794.260	793.970
Despesas antecipadas	4.343	4.518	Preço de aquisição - parcelas a prazo	192.961	189.126
Imposto de renda e contribuição social diferidos	51.389	50.473	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	7.061	3.039
Outros créditos	667	621	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.252.104</b>	<b>1.181.025</b>
<b>Investimentos</b>	<b>5.558</b>	<b>5.415</b>	Capital social	291.668	277.735
Investimento em coligada	4.825	4.682	Reservas de capital	667.548	664.502
Investimento em controlada	-	-	Ajustes de avaliação patrimonial	99	70
Outros investimentos	733	733	Reservas de lucros	238.718	238.718
<b>Imobilizado</b>	<b>36.554</b>	<b>36.793</b>	Lucros acumulados	54.071	-
<b>Intangível</b>	<b>2.088.111</b>	<b>2.096.798</b>			
<b>Total do ativo</b>	<b>2.653.461</b>	<b>2.586.682</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.653.461</b>	<b>2.586.682</b>

## FLUXOS DE CAIXA

### CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos

#### Demonstrações gerenciais dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

Em milhares de reais	1T12	4T11	1T11	Var % 1T12 x 4T11	Var % 1T12 x 1T11
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>99.841</b>	<b>84.930</b>	<b>63.626</b>	<b>17,6%</b>	<b>56,9%</b>
<b>Ajustes</b>					
Depreciação e amortização	16.244	16.473	16.058	-1,4%	1,2%
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes	19	(1.386)	325	-101,4%	-94,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(142)	(133)	(112)	6,8%	26,8%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	3.046	9.693	7.315	-68,6%	-58,4%
Juros sobre aplicações financeiras vinculadas	(993)	(1.024)	(891)	-3,0%	11,4%
Juros/prêmio sobre debêntures e parcelas a prazo	31.674	42.232	48.083	-25,0%	-34,1%
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	214	247	161	-13,4%	32,9%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado</b>	<b>149.903</b>	<b>151.032</b>	<b>134.565</b>	<b>-0,7%</b>	<b>11,4%</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Contas a receber	1.526	(4.683)	1.006	-132,6%	51,7%
Impostos e contribuições a compensar	11.639	(3.706)	159	-414,1%	7220,1%
Outros créditos	57	5.667	805	-99,0%	-92,9%
Despesas antecipadas	(3.848)	2.362	(5.311)	-262,9%	-27,5%
Depósitos judiciais	(77)	-	-	0,0%	0,0%
Fornecedores	(82)	758	(5.734)	-110,8%	-98,6%
Obrigações trabalhistas e encargos	(16.576)	5.195	(8.499)	-419,1%	95,0%
Tributos a recolher	(940)	1.407	(2.883)	-166,8%	-67,4%
Outras obrigações	642	659	75	-2,6%	756,0%
Provisão gastos com aquisição GRV	-	-	(20.664)	0,0%	-100,0%
Provisão para contingências e obrigações legais	(9)	94	(68)	-109,6%	-86,8%
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>142.235</b>	<b>158.785</b>	<b>93.451</b>	<b>-10,4%</b>	<b>52,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.190)	(15.475)	(10.449)	-1,8%	45,4%
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>127.045</b>	<b>143.310</b>	<b>83.002</b>	<b>-11,3%</b>	<b>53,1%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de ativo imobilizado	(1.554)	(2.665)	(521)	-41,7%	198,3%
Aquisição de ativos intangíveis	(5.833)	(6.445)	(3.237)	-9,5%	80,2%
Aquisição de outros investimentos	-	-	(200)	0,0%	-100,0%
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	50	7.803	73	-99,4%	-31,5%
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(7.337)</b>	<b>(1.307)</b>	<b>(3.885)</b>	<b>-150,5%</b>	<b>147,0%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Pagamento de parcelas a prazo (principal e juros)	-	(198.411)	-	-100,0%	0,0%
Pagamento de principal de debêntures	-	(100.000)	-	-100,0%	0,0%
Pagamento de juros e prêmio sobre debêntures	(23.557)	(28.004)	(27.925)	-15,9%	-15,6%
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros	(705)	(1.267)	(788)	-44,4%	-10,5%
Pagamento de juros sobre empréstimos	(19)	-	-	0,0%	0,0%
Recebimento por contratos de arrendamentos financeiros	184	-	-	0,0%	0,0%
Recebimento líquido por empréstimos obtidos	4.428	-	-	0,0%	0,0%
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações	13.933	1.539	110	805,3%	12566,4%
Recebimento de juros brutos sobre o capital próprio e dividendos prescritos	349	-	-	0,0%	0,0%
Juros brutos sobre o capital próprio pagos	(31.414)	-	(10.096)	0,0%	211,2%
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(36.801)</b>	<b>(326.143)</b>	<b>(38.699)</b>	<b>-88,7%</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Aumento/(redução) de disponibilidades e aplicações financeiras livres no período</b>	<b>82.907</b>	<b>(184.140)</b>	<b>40.418</b>	<b>-145,0%</b>	<b>105,1%</b>
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras livres no início do período</b>	<b>249.334</b>	<b>433.497</b>	<b>184.352</b>	<b>-42,5%</b>	<b>35,2%</b>
Variação no valor justo - aplicações financeiras disponíveis para venda	43	(23)	(9)	-287,0%	-577,8%
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras livres no fim do período</b>	<b>332.284</b>	<b>249.334</b>	<b>224.761</b>	<b>33,3%</b>	<b>47,8%</b>